

MENOR NÍVEL DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram a continuidade da redução do desemprego e da ampliação do nível de ocupação, esta ligada ao emprego assalariado do setor privado (com e sem carteira assinada), do setor público e do emprego doméstico. No mês, houve pequena redução do rendimento médio real.

Tabela 1
Estimativas(1) de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Out./09, Set. - Out./10

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Out/09	Set/10	Out/10	Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09	Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.965	3.018	3.023	5	58	0,2	2,0
População Economicamente Ativa	1.746	1.766	1.775	9	29	0,5	1,7
Ocupados	1.571	1.612	1.635	23	64	1,4	4,1
Desempregados	175	154	140	-14	-35	-9,1	-20,0
Em Desemprego Aberto	108	99	91	-8	-17	-8,1	-15,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	29	27	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	28	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Inativos com 10 Anos e Mais	1.219	1.252	1.248	-4	29	-0,3	2,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota(1): Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

(2): A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Comportamento no mês

1. As informações da PED-RMF mostram que a taxa de desemprego total diminuiu de 8,7%, em setembro, para 7,9% da População Economicamente Ativa (PEA), em outubro de 2010, quarta redução consecutiva do ano, resultado da evolução de suas componentes: **taxa de desemprego aberto** (de 5,6% para 5,1%) e **taxa de desemprego oculto** (de 3,1% para 2,8%) (Gráfico 1). Em outubro, a RMF, mais uma vez, registrou a menor taxa de desemprego da série histórica, iniciada em dezembro de 2008.

¹Refere-se ao trimestre Agosto, Setembro e Outubro de 2010. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Julho, Agosto e Setembro de 2010.

2. O total estimado de desempregados foi de 140 mil, significando a redução de 14 mil pessoas em relação ao mês anterior. As ocupações cresceram em 23 mil, número superior às 9 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (Tabela 1). A taxa de participação permaneceu relativamente estável, oscilando de 58,5% para 58,7%.

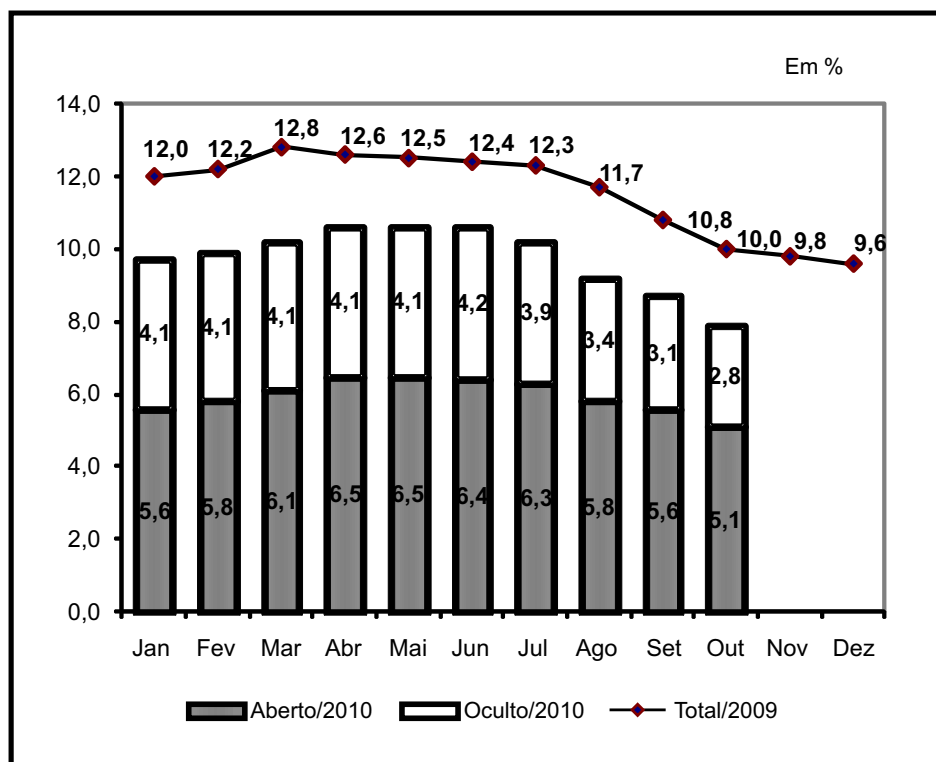


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Por setor de atividade econômica, a **Indústria**, os **Serviços** e o agregado **Outros** criaram 14 mil, 10 mil e 11 mil ocupações, respectivamente. Por sua vez, o **Comércio** eliminou 11 mil postos de trabalho e, a **Construção Civil**, 1 mil (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Out./09, Set. - Out./10

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out/09	Set/10	Out/10	Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09	Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09
Total	1.571	1.612	1.635	23	64	1,4	4,1
Indústria	284	295	309	14	25	4,7	8,8
Construção Civil	93	119	118	-1	25	-0,8	26,9
Comércio	305	327	316	-11	11	-3,4	3,6
Serviços	724	716	726	10	2	1,4	0,3
Outros (1)	165	155	166	11	1	7,1	0,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, os assalariados ampliaram seus postos em 32 mil, relacionada ao crescimento do setor privado (29 mil) e do setor público (3 mil). No setor privado, cresceu o número de trabalhadores com carteira assinada (23 mil) e sem carteira (6 mil). Elevou-se o quantitativo de empregados domésticos (10 mil) e reduziu-se o de autônomos (15 mil) e nas demais posições (4 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Out./09, Set. - Out./10

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out/09	Set/10	Out/10	Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09	Out-10/ Set-10	Out-10/ Out-09
Total	1.571	1.612	1.635	23	64	1,4	4,1
Total de Assalariados (1)	908	956	988	32	80	3,3	8,8
Setor Privado	759	821	850	29	91	3,5	12,0
Com Carteira Assinada	558	613	636	23	78	3,8	14,0
Sem Carteira Assinada	201	208	214	6	13	2,9	6,5
Setor Público (2)	149	135	138	3	-11	2,2	-7,4
Autônomos	434	440	425	-15	-9	-3,4	-2,1
Empregado Doméstico	141	126	136	10	-5	7,9	-3,5
Demais Posições (3)	88	90	86	-4	-2	-4,0	-1,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Os rendimentos médios reais, em setembro de 2010, declinaram para o total dos ocupados (1,3%) e dos assalariados (1,2%), estimados em R\$ 840 e R\$ 941, respectivamente, resultado da redução dos rendimentos dos assalariados com e sem carteira assinada (1,6% e 0,3%). Houve relativa estabilidade no rendimento médio real dos ocupados no setor público (0,1%) e leve crescimento no rendimento médio dos autônomos (0,5%) (Tabela 4).

6. Em setembro, a massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados apresentaram oscilações opostas: a primeira diminuiu 0,6%, decorrente da redução do rendimento médio dos ocupados e a segunda apresentou pequena elevação (0,6%) devido à ampliação do emprego (Gráfico 3).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Set./09, Ago. - Set./10

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Setembro/2010)			Variação relativa (%)	
	Set/09	Ago/10	Set/10	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09
Total dos Ocupados	843	851	840	-1,3	-0,4
Total de Assalariados	961	953	941	-1,2	-2,0
Setor Privado	750	775	765	-1,3	2,0
Com Carteira Assinada	824	847	834	-1,6	1,1
Sem Carteira Assinada	530	547	545	-0,3	2,9
Setor Público	2.025	2.039	2.040	0,1	0,8
Autônomos	533	588	592	0,5	10,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Setembro de 2010.

Comportamento em 12 meses

7. A taxa de desemprego, de outubro de 2009 a outubro de 2010, reduziu-se de 10,0% para 7,9%, devido ao declínio no desemprego aberto (de 6,2% para 5,1%) e oculto (de 3,8% para 2,8%). Essa redução representou 35 mil desempregados a menos no período.

8. Nos últimos 12 meses, foram criados 64 mil postos de trabalho (4,1%), número maior que o das pessoas que ingressaram no mercado de trabalho na RMF (29 mil) (Gráfico 2).

9. Do total das novas ocupações, quase 4/5 foram geradas pela Indústria e Construção Civil (cada uma com 25 mil), seguidas do Comércio (11 mil), dos Serviços (2 mil) e do setor Outros (1 mil). Destaca-se o crescimento relativo da Construção Civil, em 26,9% (Tabela 2).

10. Segundo a posição na ocupação, o assalariamento gerou 80 mil novas ocupações, motivado pelo melhor desempenho do setor privado, que contribuiu com 91 mil postos de trabalho, e pela redução de 11 mil postos no setor público. No setor privado, cresceram o emprego assalariado com carteira (78 mil) e o sem carteira (13 mil). Observou-se a redução de ocupação dentre os autônomos (9 mil), nos empregados domésticos (5 mil) e nas demais posições (2 mil) (Tabela 3).

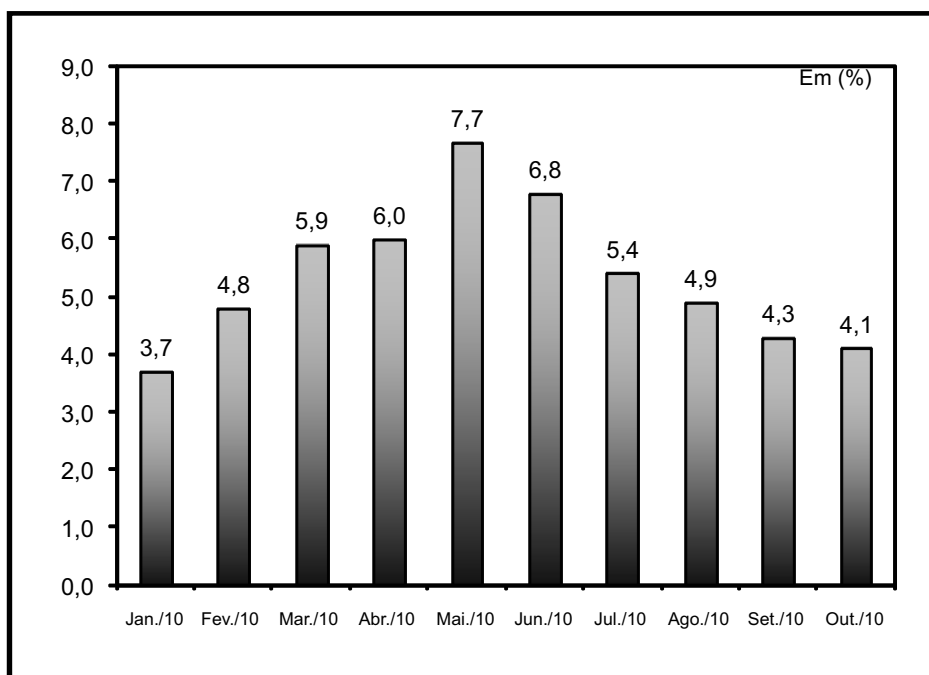


Gráfico 2 - Variação Anual (1) do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - 2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Entre setembro de 2009 e setembro de 2010, o rendimento médio real dos ocupados manteve-se relativamente estável (-0,4%). Houve redução do rendimento médio dos assalariados (2%) e entre os autônomos, crescimento de 10,9% (Tabela 4).

12. As massas de rendimentos reais dos ocupados e assalariados, no mesmo período, cresceram 3,2% e 2,5%, respectivamente, ambas decorrentes da ampliação do nível ocupacional (Gráfico 3).

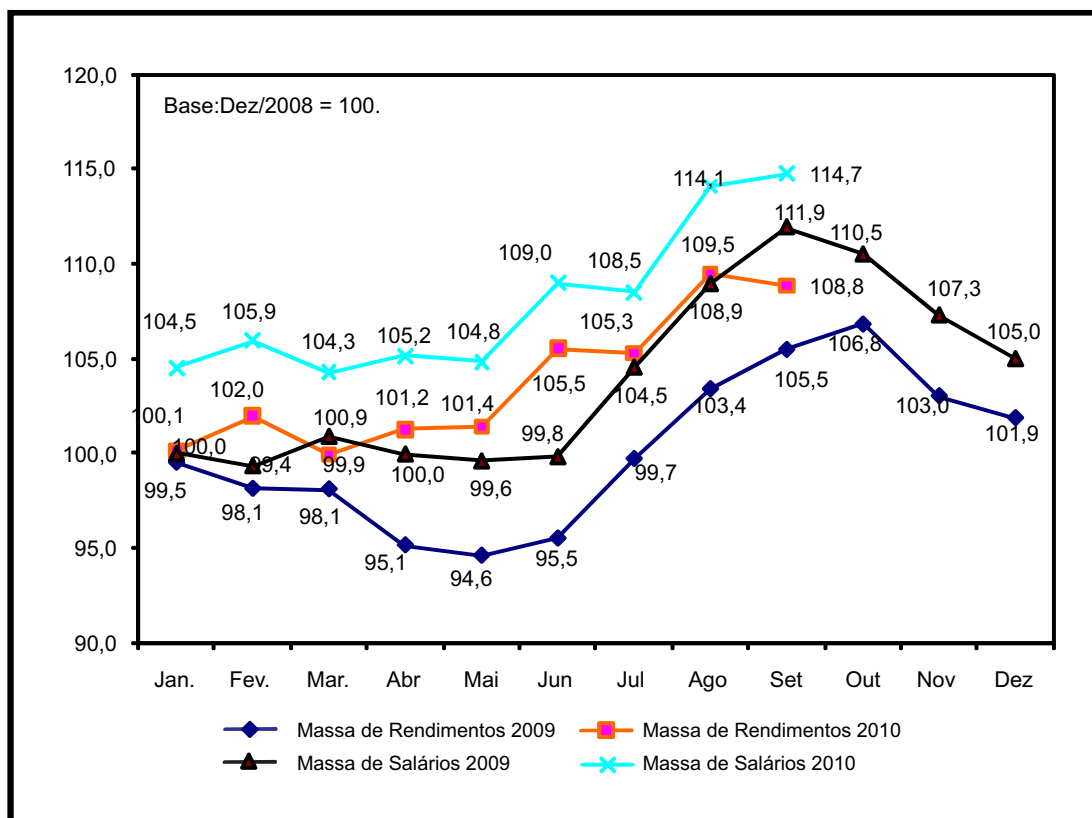


Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾ e Assalariados ⁽³⁾ - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
